Comunicado 87 Técnico ISSN 1981-206X São Carlos, SP Dezembro, 2007

Dezembro, 2007



Avaliação de genótipos recomendação de cultivares de aveia forrageira, para a região central do Estado de São Paulo, no ano de 2008

Odo Primavesi¹ Rodolfo Godov¹ Francisco H. Dübbern de Souza¹

Na região Sudeste, o desenvolvimento e a qualidade das pastagens tropicais é menor no inverno. Nesta região, em cultivo solteiro ou sobressemeada (Oliveira et al., 2005) pastagem tropical irrigada nesse em período do ano, a aveia apresenta grande potencial de aproveitamento em sistemas intensivos de produção animal, porque possibilita a redução de uso de silagem e de concentrado energético, em razão elevada qualidade nutricional da forragem desta espécie.

Anualmente, a Embrapa Pecuária Sudeste faz recomendações de cultivares de aveia forrageira para esta região, com base nos resultados do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, da Comissão Brasileira

de Pesquisa de Aveia. Neste ensaio, são avaliados genótipos provenientes diversas instituições de pesquisa da região Sul que trabalham com o melhoramento dessa cultura. Em 2007, foram avaliados nove genótipos, sendo testemunhas a aveia preta comum e as cultivares IPR-126 (aveia branca) e IAPAR 61 Ibiporã (aveia preta).

Foi usado delineamento 0 experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas com cinco linhas de 4 m de comprimento, espacadas de 0,20 m entre linhas. A área útil de cada parcela foi de 2,4 m². A semeadura de 70 sementes puras viáveis por metro linear foi efetuada em 4/5/2007; a emergência ocorreu em 9/5/2007. No plantio, houve

¹ Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz, km 234, Caixa Postal 339, 13560-970, São Carlos, SP. Endereços eletrônicos: <odo@cppse.embrapa.br> , <godoy@cppse.embrapa.br> , <fsouza@cppse.embrapa.br>

adubação com 250 kg/ha de N, P e K, da fórmula 10-30-10, aplicados no sulco. No perfilhamento, em 21/5/2007, usados 20 kg/ha de N, na forma de sulfato de amônio; aplicou-se a mesma dosagem após cada corte de rebrota, de acordo com recomendações de Primavesi et al. (2002b e 2003), considerando a análise de solo para atingir níveis médios de potássio. Não fósforo de houve necessidade de uso de micronutrientes. A calagem, foi realizada para manter a saturação por bases em 60%. A irrigação foi feita por aspersão, com base no balanço entre a demanda climática e as condições edáficas do local (Rassini, 2001). O corte foi executado a 10 cm de altura da superfície do solo, quando a média de altura das plantas, medida em três da parcela pontos nas quatro repetições, atingia 30 cm (Tabela 1). Foram avaliadas a produção de matéria seca de forragem por corte e a produção de matéria seca total.

Ocorreu variação na produção de forragem entre os diversos genótipos (Tabela 2), dentro de cada corte e no total. O genótipo que se destacou foi o IPR 126 (6.103 kg/ha), testemunha das aveias brancas, com produção 23% superior à da testemunha das aveias pretas IAPAR 61 (4.959 kg/ha). Em 2007, como em 2006 (Primavesi et al., 2006a), nenhuma aveia branca foi superior à testemunha IPR 126. Quando se compara estes resultados com aqueles de anos anteriores (Tabela 3), verifica-se que devem ter ocorrido fatores

climáticos limitantes mais intensos 2007, diferentes daqueles de outros anos (Primavesi et al., 2002a; Godoy et al., 2005), tais como a média da temperatura máxima, e que resultaram em menor número de cortes, inclusive das aveias testemunhas, preta e branca. Em estudos anteriores, considerando 1997 a 2000, o aumento da temperatura máxima reduzia a produção de fitomassa. No presente estudo verificou-se que houve queda de produção com menor média da temperatura máxima, o que sugere a ocorrência de outro interferente climático. Análises de correlação da produção de forragem com características climáticas no período vegetativo não indicaram efeito significativo dessas variáveis (média temperatura máxima, média de temperatura mínima, horas de sol, demanda evapotranspirativa da atmosfera e umidade relativa do ar), embora ocorresse tendência de menor produção com menor valor dessas características climáticas (Tabela 4). Deve ser considerado que houve atraso na época de plantio ao longo dos anos, por atraso na disponibilidade das sementes, o que pode ser um fator determinante, mas que deveria relacionado estar com alteração significativa em alguma variável climática. Na Tabela 5 são apresentadas médias de características climáticas mensais, em que se destacam valores baixos de umidade relativa do ar nos dois últimos anos, no final do período vegetativo, e que podem ter provocado falha na rebrota da aveia e com isso redução do número de cortes e da produção total de fitomassa.

Ocorreu variação de ciclo vegetativo entre genótipos (Tabela 3). A variação do ciclo de crescimento possibilita o aumento do período de oferta de forragem, se houver plantio de várias cultivares, para corte em épocas diferentes. Novamente as aveias de ciclo longo (Primavesi et al., 2006b) apresentaram produção de forragem maior do que as de ciclo curto (Tabela 2), confirmando o verificado por Primavesi et al. (2004, 2005 e 2006a), com exceção da aveia preta IAPAR 61.

Segundo Sá et al. (2005), a distribuição de forragem ao longo do inverno, expressa por maior número de cortes, é a característica mais desejável na cultivar de aveia forrageira. A cultivar IPR 126 continuou apresentando alta produtividade, ciclo de crescimento longo e boa distribuição da produção de forragem, seguida das cultivares FAPA 2 e UTF-Iguaçu (Tabelas 2 e 3).

Para o ano de 2008, continuam a ser recomendadas para produção de forragem na região Sudeste as cultivares de aveia branca IPR 126, FAPA 2 e UTF-Iguaçu, que cobrem o período de inverno. Quando se deseja produção mais elevada no final do período de pastejo de inverno, podem ser utilizadas ainda as cultivares IAPAR 61 (aveia preta), São Carlos (aveia amarela) e UPF 21 (aveia preta). Quando se deseja produção mais elevada no início do período de pastejo, pode-se utilizar a cultivar a FUNDACEP-FAPA 43 (aveia branca).

Tabela 1. Datas de corte do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras - São Carlos, SP, 2007.

Genótipos	1º C	2º C	3 <u>°</u> C	4º C	5º C	6º C
IAPAR 61	18/6	6/7	6/8	13/9		
UPF 21	18/6	27/6	13/7	6/8	27/8	
Preta Comum	18/6	27/6	18/7	10/8	27/8	
UTG20007S	22/6	6/7	27/7	14/8		
IPR 126	29/6	20/7	6/8	27/8	10/9	5/10
FAPA 2	22/6	18/7	14/8	10/9	5/10	
FAPA 43	6/7	14/8	10/9	5/10		
UTF-Iguaçu	29/6	23/7	14/8	10/9	5/10	
São Carlos	4/7	20/7	6/8	23/8	10/9	<u>.</u>

C = corte.

Tabela 2. Rendimento de matéria seca de forragem de genótipos de aveia. Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras - São Carlos, SP, 2007.

Genótipos	Matéria seca							
	1º C	2º C	3º C	4º C	5º C	6 <u>°</u> C	Total	
				(kg/ha)				
IAPAR 61	663 d	947 с	1343 a	2006 a			4959 b	
UPF 21	653 d	508 e	693 d	1363 b	874 a		4091 cd	
Preta Comum	797 cd	572 de	928 bc	955 cd	667 bc		3918 d	
UTG20007S	711 d	694 de	808 cd	750 de			2963 е	
IPR 126	1326 b	1351 b	1024 bc	1142 bc	656 bc	603	6103 a	
FAPA 2	964 с	1206 b	1493 a	1390 b	541 cd		5583 a	
FAPA 43	1604 a	2059 a	1457 a	505 e			5625 a	
UTF-Iguaçu	1264 b	1340 b	1057 b	1400 b	480 d		5542 a	
São Carlos	948 c	763 cd	1032 bc	1032 с	774 ab	•	4549 bc	
DMS	159	219	222	248	146		520	
CV (%)	11	14,3	13,9	14,5	14,6		7,4	

^{*} Médias seguidas por letras distintas, na coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 1%). C = corte. CV = coeficiente de variação. Aveias pretas: IAPAR 61 (testemunha), UPF 21 e preta comum; aveias brancas: UTG20007S, IPR 126 (testemunha), FAPA 2, FUNDACEP FAPA 43 e UTF-Iguaçu; aveia amarela: São Carlos.

Tabela 3. Variação da produção de fitomassa de diversos genótipos de aveia para cobertura de solo, em função do ano.

Genótipos	Ciclo (2007)	2005	2006	2007	Média
	(dias)			(kg/ha)	
IAPAR 61	114	7454 a	5948 ab	4959 b	6120 ab
UPF 21	92	5412 b	4156 e	4091 cd	4553 cd
Preta Comum	76	-	3317 f	3918 d	3617 d
IPR 126	114	8337 a	6309 a	6103 a	6916 a
FAPA 2	101	7604 a	6106 a	5583 a	6431 a
FAPA 43	104	7469 a	5375 bc	5625 a	6156 ab
UTF-Iguaçu	85	-	4927 cd	5542 a	5235 bc
São Carlos	83	4549 с	4610 de	4549 bc	4569 cd

Médias seguidas por letras distintas, na coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 1%). O ano de 2005 foi superior a 2006 e 2007, com DMS de 1.211 kg/ha.

Tabela 4. Produção de matéria seca de forragem e média de variáveis climáticas ocorrentes nos período vegetativo das aveias nos três anos.

Ano	Cortes	Produção	T máxima	T mínima	UR	Evaporação	Sol			
	(n <u>°</u>)	(kg/ha)	(°C)	(°C)	(%)	(mm)	(h)			
	IAPAR 61									
2005	7	7454	27,0	15,3	74,3	722,1	1513			
2006	5	5948	26,5	12,8	68,1	730,7	1454			
2007	4	4959	25,6	12,8	69,6	420,5	1087			
UPF 21										
2005	7	5412	26,6	14,8	72,7	548,3	1117			
2006	6	4156	26,0	12,0	69,6	499,3	872			
2007	5	4091	25,1	12,4	70,8	333,3	916			
			IF	PR 126						
2005	9	8337	27,2	15,3	73,9	743,9	1524			
2006	7	6309	26,3	12,4	67,6	695,7	1335			
2007	6	6103	26,3	13,3	67,9	554,8	1310			
FAPA 2										
2005	6	7604	26,9	15,1	74,6	685,3	1444			
2006	6	6106	26,3	12,4	67,6	695,7	1335			
2007	5	5583	26,3	13,3	67,9	554,8	1310			
	FAPA 43									
2005	6	7469	26,9	15,1	74,7	696,3	1472			
2006	4	5375	26,0	12,1	67,6	609,3	1112			
2007	4	5625	26,3	13,3	67,9	554,8	1310			
São Carlos										
2005	5	4549	26,1	14,7	72,5	386,4	879			
2006	6	4610	26,1	12,1	68,4	551,2	968			
2007	5	4549	25,6	12,7	69,9	401,4	1057			

Data de plantio: 2005 = 15/4; 2006 = 28/4; 2007 = 4/5. Evaporação = medida pelo evaporímetro de Piché, soma. Sol = horas de sol, soma. T = temperatura, média. UR = umidade relativa do ar, média.

Tabela 5. Médias das características climáticas mensais de 2005 a 2007, em São Carlos, SP.

Mês	Chuva			Tempe	Temperatura máxima			Umidade relativa do ar		
	(mm)				(°C)			(%)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	
Abril	40,6	22,0	49,8	29,3	27,8	28,5	70	83	74	
Maio	74,0	5,0	66,0	26,2	24,5	24,3	66	82	73	
Junho	24,2	9,0	7,2	25,7	25,2	25,7	77	66	74	
Julho	10,6	13,2	147,2	25,2	26,2	23,9	75	62	72	
Agosto	7,6	23,4	0,0	29,2	28,3	27,2	73	61	63	
Setembro	61,0	38,2	2,2	27,6	27,3	29,8	85	64	60	

Referências bibliográficas

GODOY, R.; PRIMAVESI, A. C.; PRIMAVESI, O.; SOUZA, F. H. D.; BATISTA, L. A. R. Avaliação anual da produção de forragem de genótipos de aveia em São Carlos, SP, de 1997 a 2003. REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 42., 2005, Goiânia, GO. Anais... Goiânia: Universidade Federal de Goiás, SBZ, 2005. 5 p. 1 CD-ROM (código 4 Forragem\692.htm).

PRIMAVESI, OLIVEIRA, P. P. A.; Α. C.; CAMARGO, A. C. de. Recomendação sobressemeadura de aveia em pastagens tropicais ou subtropicais irrigadas. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2005. 7 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 61).

PRIMAVESI, A. C. P. A.; GODOY, R.; PRIMAVESI, O. Avaliação de genótipos de aveia para produção de forragem e cobertura de solos no estado de São Paulo. Revista de Agricultura, Piracicaba, v. 77, n. 3, p. 313-327, 2002a.

PRIMAVESI, A. C.; GODOY, R.; PRIMAVESI, O.; Avaliação de genótipos e SOUZA, F. H. D. recomendação de cultivares de aveia forrageira na região Sudeste para o ano de 2005. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2004. 3 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 50).

PRIMAVESI, A. C.; GODOY, R.; PRIMAVESI, O.; SOUZA, F. H. D. Avaliação de genótipos e recomendação de cultivares de aveia forrageira, para o ano de 2006, na região Sudeste. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2005. 3 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 60).

PRIMAVESI, PRIMAVESI, Α. C.; 0.; CANTARELLA, H.; GODOY, R. Recomendação de adubação de aveia em Latossolo Vermelho-Amarelo em dois sistemas de plantio. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2003. 8 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 42).

Comunicado Técnico, 81

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sudeste

Endereço: Rod. Washington Luiz, km 234 Fone: (16) 3361-5611

Fax: (16) 3361-5754

Endereço eletrônico: sac@cppse.embrapa.br

1ª edição on line (2007)

Ministério da Agriculura, Pecuária e Abastecimento



PRIMAVESI. Α. C.: PRIMAVESI. CANTARELLA, H.; GODOY, R.; VIVALDI, L. J. Recomendação de adubação para aveia, em sistemas plantio, dois de em Latossolo Vermelho Distrófico típico. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2002b. 6 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 34).

PRIMAVESI, O.; GODOY, R; SOUZA, F. H. D. Avaliação de genótipos e recomendação de cultivares de aveia forrageira, na região Sudeste, para o ano de 2007. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2006a. (Embrapa Pecuária Sudeste Comunicado Técnico. 67). Disponível em: <http:// www.cppse.embrapa.br/servicos/ publicacaogratuita/comunicadotecnico/ ComunicadoTecnico67.pdf>.

PRIMAVESI, O.; GODOY, R; SOUZA, F. H. D. Avaliação de genótipos e recomendação de cultivares de aveia para cobertura de solo, na região Sudeste, para o ano de 2007. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2006b. 4 (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Disponível em: Técnico, 66). <http:// www.cppse.embrapa.br/servicos/ publicacaogratuita/comunicadotecnico/ Comunicado % 20 Tecnico % 2066.pdf > .

RASSINI, J. B. Manejo da água na irrigação da Vermelho-Amarelo. num Latossolo Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 37, n. 4, p. 503-507, 2001.

SÁ, J. P. G.; OLIVEIRA, J. C.; ARAGÃO, A. A. Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, Londrina, PR, 2004. In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA, 25., 2005, Ponta Grossa, PR. Resultados experimentais... Ponta Grossa, PR; CBPA, 2005. p. 22-24.

Comitê de Presidente: Alberto C. de Campos Bernardi.

publicações Secretário-Executivo: Edison Beno Pott

Membros: Carlos Eduardo Silva Santos, Odo Primavesi, Maria Cristina Campanelli Brito, Sônia Borges de Alencar.

Expediente Revisão de texto: Edison Beno Pott

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito.